

FEDERAÇÃO MINEIRA DE FUTEBOL (CNPJ/MF N. 17.405.747/0001-22)

2/2

<p>PARECER DO CONSELHO FISCAL DA FEDERAÇÃO MINEIRA DE FUTEBOL - FFM O Conselho Fiscal da Federação Mineira de Futebol, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, examinou as Demonstrações Financeiras do exercício de 2023 e o Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Fi-</p>	<p>nanceiras. Com base nos documentos examinados, nos esclarecimentos prestados por representantes da administração da entidade e no parecer emitido pela Fernan-</p>	<p>do Motta & Associados Consultoria e Auditoria, opinam, por unanimidade, que os mencionados documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades da entidade no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e estão em condições de serem submetidos à apreciação da</p>	<p>Assembleia Geral. Belo Horizonte, 27 de março de 2024. André Ricardo de Moura Lima Jehu Felipe Lima Assunção Menezes Mateus Rodrigues Silva Luciana Mendes Brescica Nathalia Sudano Pires Novaes Luísa Maria Resende</p>
<p>RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS</p>			
<p>portam a seguinte ênfase de nossa parte, a qual não modifica a nossa opinião, já consubstanciada no relatório anterior: A Entidade responde por processos civis e tributários e sua Administração considera que os valores já provisionados são suficientes para cobrir possíveis perdas que possam advir dessas lides, entendimento que, todavia, somente poderá ser corroborado quando do desfecho dos processos. 4. Auditoria do exercício anterior: As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, ora apresentadas para fins de comparação, foram por nós auditadas e o relatório sobre as mesmas, datado de 06 de abril de 2023, evidenciou passivo a descoberto de R\$310 mil (R\$6.477 mil em 2021) e a necessidade da geração de superávits futuros e outras medidas para assegurar o equilíbrio operacional e a manutenção das atividades da Entidade, situação superada neste exercício. 5. Responsabilidades da Administração e da Governança: A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Federação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração dessas demonstrações, a não ser que ela pretenda liqui-</p> <p>dar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha alternativa realista para evitar o encerramento das operações. 6. Responsabilidades do Auditor: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e expressar opinião sobre as mesmas. Segurança razoável não é uma garantia de que a auditoria, realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais aplicáveis, sempre detecta eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria, realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais aplicáveis, exercemos julgamento profissional e mantivemos ceticismo profissional ao longo dos trabalhos. Além disso: a) Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidências de auditoria apropriadas e suficientes para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais; b) Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos técnicos apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressar opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade; c) Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração; e d) Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se elas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela Governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado dos exames, da época das visitas e das constatações relevantes de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.</p> <p>Belo Horizonte, 28 de março de 2024</p> <p>FERNANDO MOTTA & ASSOCIADOS Consultoria e Auditoria CRCMG - 7.841</p> <p>Ivo de Almeida Motta Ana Paula Lobato Taupker Contador CRCMG - 38.018 Contadora CRCMG - 111.822</p>			

SEMANA SANTA

DIFERENÇA NO PREÇO DO BACALHAU CHEGA A 325%

Pesquisa feita no Mercado Central e na Região Metropolitana de Belo Horizonte aponta que o valor do quilo do bacalhau tipo saith varia de R\$ 147,90 a R\$ 299

LEANDRO COURI/EM/D.A.PRESS

CLARA MARIZ

A variação dos preços de frutos do mar e pescados em Belo Horizonte às vésperas da Sexta-feira da Paixão pode chegar a 325%, nesse feriado de Semana Santa. É isso que mostra uma pesquisa feita pelo Mercado Mineiro, nas principais lojas do Mercado Central, no Centro da capital, e peixarias da Grande BH, divulgada ontem. O levantamento foi realizado entre os dias 24 a 26 de março de 2024.

O preço médio do bacalhau saith pode variar de R\$ 39,90 a R\$ 169,80 (325%), dependendo do estabelecimento. Já o valor médio do bacalhau do porto imperial está entre R\$ 147,90 e R\$ 299 (102%).

O preço de peixes frescos, em posta ou filé, também apresentava variações significativas nos últimos dias da Quaresma. Dependendo do local, o cascudo pode variar de R\$ 14,95 e R\$ 35 (134%); o filé de merluza pode ser encontrado de R\$ 26,90 a R\$ 45 (67%); o filé de surubim de R\$ 32,99 a R\$ 88 (166%).

Entre os frutos do mar mais procurados nesta época do ano, o camarão pode variar de acordo com a espécie e tamanho. Ainda segundo o levantamento, o sete barbas grande pode custar de R\$ 31,90 a R\$ 76,90 (141%); e o rosa médio, já limpo, pode ser encontrado de R\$ 75,00 a até R\$ 109, uma variação de 45%.

Além da variação apresentada entre os estabelecimentos selecionados, o preço médio dos frutos do mar teve aumento desde o início de fevereiro, período próximo ao início da Quaresma, quando grande parte dos cristãos deixa de comer carne vermelha. Em relação ao valor do bacalhau, insumo bastante procurado para as refeições durante a Páscoa, o preço subiu em média 13,39 pontos percentuais, em relação ao início do período analisado.

De acordo com o levantamento, o preço



VALORIZAÇÃO DO REAL FEZ COM QUE O PREÇO MÉDIO DO BACALHAU ESTE ANO FOSSE CERCA DE 8% MENOR DO QUE EM 2023

102%

VALOR MÉDIO DO BACALHAU DO PORTO IMPERIAL ESTÁ ENTRE R\$ 147,90 E R\$ 299

médio do bacalhau do porto cod subiu 21%, saindo de R171,58 para R\$ 207,77. O valor do bacalhau saith subiu de R\$ 73,50 para R\$ 81,12,

o que representa aumento de 10,37%. O quilo da tainha subiu de R\$ 26,40 para R\$ 29,40, um aumento de 11%. Já o quilo do salmão teve um pequeno aumento, de 2,22%, passando de R\$ 95,30 para R\$ 97,41.

Em relação ao preço dos ovos, outra proteína muito procurada durante a Quaresma, houve queda do preço na comparação com o início de fevereiro. A dúzia de ovos vermelhos teve queda 5%, passando de R\$ 12,29 para R\$ 11,66. Já a dúzia de ovos brancos caiu de R\$ 11,05 para R\$ 10,03, uma redução de 9%.

REDUÇÃO DO DÓLAR

Apesar do aumento do preço dos peixes durante a Quaresma, quando há uma procura maior pelo insumo, quando comparado

NA BALANÇA

VARIAÇÃO DE PREÇOS EM BH E REGIÃO METROPOLITANA

- Bacalhau Saith R\$ 39,90 a R\$ 169,80
- Bacalhau do Porto Imperial R\$ 147,90 a R\$ 299
- Camarão Sete Barbas grande R\$ 31,90 a R\$ 76,90
- Camarão Rosa médio (limpo) R\$ 75 a R\$ 109,90
- Cascudo R\$14,95 a R\$ 35
- Curimatã 17,95 a R\$ 24,90
- Filé de Merluza R\$ 26,90 a R\$ 45
- Filé de Surubim R\$ 32,99 a R\$ 88
- Salmão R\$ 75 a R\$ 149
- Sardinha R\$ 14,90 a R\$ 29
- Piratinga R\$ 22,90 a R\$ 39
- Tainha R\$ 24,90 a R\$ 39,90
- Filé de Tilápia R\$ 36,90 a R\$ 68,99
- Surubim em posta R\$ 28,90 a R\$ 64,90

aos valores praticados pelo mercado em 2023 foi registrada uma queda. Levantamento realizado pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas Administrativas e Contábeis de Minas Gerais (Ipead), da UFMG, aponta que o quilo do bacalhau abaixou 8,12% em BH, custando em média R\$ 121,50.

Diogo Santos, economista do instituto, explica que a redução dos preços dos pescados não é comum nessa época do ano, devido à alta demanda. No entanto, ela pode ser explicada pela valorização do real em comparação ao dólar. "Como o bacalhau é basicamente um produto importado, quando o dólar fica mais barato, o preço da importação cai e chega mais barato para o consumidor final", afirma. ■